

EDITAL DE INSCRIÇÃO (RESUMO EXPANDIDO) - PROGRAMA DE PÓS
GRADUAÇÃO STRICTO SENSU EDUCAÇÃO

**DOCÊNCIA E DESENVOLVIMENTO SOCIOEMOCIONAL: AS
COMPETÊNCIAS ESSENCIAIS NO FAZER DOCENTE DA EDUCAÇÃO
BÁSICA DO SÉCULO XXI**

Andreia Ribeiro (andreia75rb@gmail.com)

Jessica Nascimento Novais (jnumesp@gmail.com)

Kleber Natal De Souza (natal.souzak@gmail.com)

Leandro Correa Bologna (lebologna@msn.com)

Luciane Duarte Da Silva (luduarte.2709@gmail.com)

Luzia Cecilia Da Costa Julidori (luziajulidori@hotmail.com)

Cida Souza (cida300377@gmail.com)

Sibele Aparecida Bucchi Pereira (sibele.bucchi@gmail.com)

Tacila Pereira (tacilanf@gmail.com)

A docência no século XXI transcende o mero domínio de conteúdos curriculares e a transmissão linear de informações. Em um cenário de crescentes demandas sociais, tecnológicas e emocionais, os professores da Educação Básica enfrentam diariamente situações em sala de aula que exigem não apenas conhecimento didático-pedagógico, mas também um robusto repertório de habilidades interpessoais e intrapessoais. Habilidades como escuta ativa, empatia, autorregulação emocional, resiliência, colaboração e

tomada de decisão responsável são cada vez mais cruciais para a gestão de sala de aula, o relacionamento com alunos e famílias, a mediação de conflitos e a manutenção do bem-estar profissional. Tais competências, denominadas socioemocionais, são amplamente reconhecidas pela Base Nacional Comum Curricular (BNCC) como essenciais para o desenvolvimento integral dos estudantes, promovendo não apenas o aprendizado cognitivo, mas também a formação de cidadãos mais autônomos, engajados e solidários.

No entanto, apesar da BNCC enfatizar a importância dessas competências para os alunos, ainda é limitada a discussão e, sobretudo, a investigação empírica sobre como essas competências são vivenciadas, desenvolvidas e mobilizadas pelos próprios docentes em sua prática pedagógica. Há uma lacuna na compreensão de como os professores percebem a relevância de suas próprias competências socioemocionais, como as utilizam no dia a dia da sala de aula e quais os desafios que enfrentam para desenvolvê-las ou aplicá-las efetivamente. Essa lacuna impede a criação de programas de formação docente mais alinhados às necessidades reais e complexas da profissão.

O presente estudo tem como objetivo geral investigar quais são as competências socioemocionais mobilizadas pelos professores da Educação Básica, com foco nos anos iniciais do ensino fundamental, em sua prática pedagógica no contexto contemporâneo. No intuito de contribuir para o fortalecimento da formação docente, propomos os seguintes objetivos específicos: (a) identificar as percepções dos professores sobre a importância e a aplicação das competências socioemocionais em seu fazer docente; (b) analisar as estratégias que os professores utilizam para desenvolver e aprimorar suas próprias competências socioemocionais; (c) compreender os desafios e as necessidades de suporte que os professores enfrentam em relação ao desenvolvimento e uso dessas competências; e (d) propor implicações para a formação continuada de professores que visem ao fortalecimento de suas competências socioemocionais.

A pesquisa será de abordagem qualitativa, de natureza exploratória e descritiva, buscando uma compreensão aprofundada das experiências e percepções dos participantes (Minayo, 2024). A natureza exploratória justifica-se pela relativa escassez de estudos que abordam o tema das competências socioemocionais dos professores na Educação Básica no Brasil. Os participantes serão professores da rede pública do ensino fundamental (anos iniciais), selecionados por conveniência e intencionalidade para capturar a riqueza das suas vivências. A coleta de dados será multifacetada, utilizando

entrevistas semiestruturadas para acessar narrativas individuais sobre experiências e percepções; grupos focais para promover a discussão coletiva e a emergência de significados compartilhados sobre o tema; e análise documental de materiais pedagógicos, planos de aula e documentos escolares que possam evidenciar a presença ou ausência de uma abordagem socioemocional. A análise dos dados será realizada por meio da Análise de Conteúdo (Bardin, 2011), permitindo a categorização e interpretação sistemática do material coletado para identificar temas emergentes, padrões e relações entre as competências socioemocionais e a prática docente. O estudo seguirá rigorosamente os preceitos éticos em pesquisa com seres humanos, assegurando o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o anonimato e a confidencialidade dos participantes.

O estudo fundamenta-se em referenciais teóricos que abordam as competências do fazer docente e a formação de professores, além de se basear na Base Nacional Comum Curricular (BNCC, Brasil, 2017), serão utilizados conceitos da Psicologia Positiva (Seligman; Csikszentmihalyi, 2000), da Inteligência Emocional (Goleman, 1995) e da Teoria Social Cognitiva (Bandura, 1997), que oferecem arcabouços para compreender o desenvolvimento e a aplicação dessas habilidades. A relevância da investigação reside na possibilidade de compreender como as competências socioemocionais são percebidas, desenvolvidas e aplicadas pelos docentes no cotidiano escolar.

Pretende-se, assim, oferecer subsídios teóricos e práticos que favoreçam a formação integral docente, promovendo não apenas aprimoramento pedagógico, mas também o bem-estar e a saúde mental do professor. Ao fortalecer o papel do professor como mediador do processo de ensino e aprendizagem, e como modelo de desenvolvimento socioemocional para os alunos, espera-se contribuir para a melhoria da qualidade das interações pedagógicas, do clima escolar e, em última instância, para o desenvolvimento integral dos estudantes. Os resultados desta pesquisa almejam informar políticas educacionais e programas de formação continuada, resultando em estratégias mais eficazes para apoiar os professores no desenvolvimento de suas competências socioemocionais, essenciais para os desafios da Educação Básica do século XXI.

Palavras-chave: docência; competências socioemocionais; educação básica; formação docente.

